



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL DA TV/UEPB

1ª E 2ª TEMPORADA • 24 EPSÓDIOS

HIPÓLITO LUCENA
LUCIANO NASCIMENTO SILVA
CECY MACÊDO
(ORG.)



PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO
SOCIAL DA TV/UEPB



Campina Grande - PB
2017

1ª E 2ª TEMPORADA • 24 EPSÓDIOS



Universidade Estadual da Paraíba

Prof. Antonio Guedes Rangel Junior | *Reitor*

Prof. Flávio Romero Guimarães | *Vice-Reitor*



Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Luciano do Nascimento Silva | *Diretor*

Antonio Roberto Faustino da Costa | *Diretor-Adjunto*

Conselho Editorial

Presidente

Luciano do Nascimento Silva

Conselho Científico

Alberto Soares Melo

Cidoval Moraes de Sousa

Hermes Magalhães Tavares

José Esteban Castro

José Etham de Lucena Barbosa

José Tavares de Sousa

Marcionila Fernandes

Olival Freire Jr

Roberto Mauro Cortez Motta



Editora filiada a ABEU

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA

Rua Baraúnas, 351 - Bairro Universitário - Campina Grande-PB - CEP 58429-500
Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br> - email: eduepb@uepb.edu.br

Copyright © EDUEPB

A reprodução não autorizada desta publicação, por qualquer meio, seja total ou parcial, constitui violação da Lei nº 9.610/98.

A EDUEPB segue o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil, desde 2009.

Editora da Universidade Estadual da Paraíba

Luciano do Nascimento Silva | **Diretor**

Antonio Roberto Faustino da Costa | **Assistente editorial**

Cidoval Moraes de Sousa | **Assistente editorial**

Design Gráfico

Erick Ferreira Cabral

Jefferson Ricardo Lima Araujo Nunes

Leonardo Ramos Araujo

Comercialização e distribuição

Danielle Correia Gomes

Layse Ingrid Batista Belo

Divulgação

Zoraide Barbosa de Oliveira Pereira

Revisão Linguística

Antônio de Brito Freire

Elizete Amaral de Medeiros

Normalização Técnica

Jane Pompilo dos Santos

Depósito legal na Biblioteca Nacional, conforme Lei nº 10.994, de 14 de dezembro de 2004

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL –
UEPB

U58t

UEPB/CODECOM.

31 minutos. Programa de Comunicação Social da TV/UEPB [livro eletrônico]./ Universidade Estadual da Paraíba, Coordenadoria de Comunicação [autoria]/ Hipólito Lucena, Luciano Nascimento Silva, Cecy Macêdo (participantes/organizadores). - Campina Grande: EDUEPB, 2017.

50 p.: il.

1ª, 2ª Temporadas. - 24 Episódios. (Entrevistas também em vídeos).

Modo de acesso: World Wide Web <http://www.uepb.edu.br/ebooks/>

ISBN 978-85-7879-459-0

ISBN EBOOK 978-85-7879-460-6

1. Entrevistas. 2. Segurança pública. 3. Jornalismo Docente. 4. 50 anos da UEPB. 5. Cultura. 6. Política. 7. OAB. 8. Direito. 9. Sociologia. 10. Cidadania. 11. Comunicação social. I. Título.

21. ed. CDD 080

EDITORA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
Rua Baraúnas, 351 - Bodocongó - Bairro Universitário
Campina Grande-PB - CEP 58429-500

Fone/Fax: (83) 3315-3381 - <http://eduepb.uepb.edu.br>
e-mail: eduepb@uepb.edu.br

Apresentação do Programa

31 MINUTOS: Programa de Comunicação Social da TV UEPB

Descrição do programa: O Programa 31 Minutos é uma realização da TV UEPB, ligada à Coordenadoria de Comunicação Institucional da Universidade Estadual da Paraíba. A veiculação é feita através do Canal Rede UEPB, no site YouTube. Dividido em três blocos, o programa de entrevistas busca apresentar temas que colaborem com a discussão das problemáticas, vivências e ambiências sociais contemporâneas, incluindo atores da teoria e da prática, na construção de reflexões que contribuem com o pensar do mundo atual e com a construção da cidadania.

Esta coletânea reúne duas temporadas do programa, cada uma com 11 episódios. A primeira traz o tema geral "Problemáticas Sociais", com reflexões que buscam entender e apontar soluções para diversos pontos críticos da sociedade contemporânea. Já a segunda temporada tem como tema geral "Desenvolvimento", buscando relatar projetos, programas e propostas que contribuam para o desenvolvimento local e nacional.

Com apresentação de Luciano Nascimento e direção de Hipólito Lucena, o 31 Minutos tem um público-alvo muito abrangente, por ser veiculado pela Internet, sendo direcionado a todos aqueles que se interessam pelas temáticas que envolvem os tensionamentos sociais da atualidade.

Ficha Técnica do programa

Direção: Hipólito Lucena

Apresentação: Luciano Nascimento

Produção: Apollo Ricarte, Cecy Macêdo e Mahatma Gandhi

Edição de texto: Luciellen Lima

Programação Visual: Davi Serafim e Júlio Cesar

Moniky Paolla de Sousa Pereira

Aline Herculano

Juliana Rodrigues

Erivaldo Laurindo

Sabrina Brito

Maria Ivana

Ana Carolina Santos

Fabio Siebra

Aldair Rodrigues

Haniel Lucena

Bruna Gomes

Andressa Santana

Diogenes Feitosa

Dalysson Markel

Carol Vieira

Thaise Ariadne

Isis Coelho



ÍNDICE

1ª TEMPORADA:

SEGURANÇA PÚBLICA	03
O JORNALISMO	05
50 ANOS DA UEPB	07
FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ARTES – FUÁ UEPB	09
QUESTÕES POLÍTICAS E JURÍDICAS NO BRASIL	11
OAB E O PODER JUDICIÁRIO	13
PROCURADORIA DO TRABALHO	15
PREVIDÊNCIA SOCIAL	17
INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA	19
DIREITOS AUTORAIS E INTERNET	21
FESTIVAL DE MÚSICA MELISMA	23
OBRAS DE BRÁULIO TAVARES	25

2ª TEMPORADA:

DESENVOLVIMENTO / MATEMÁTICA	27
DESENVOLVIMENTO / CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS – CCJ	29
50 ANOS DA UEPB	31
DESENVOLVIMENTO UNIVER-CIDADES	33
QUESTÕES POLÍTICAS E JURÍDICAS NO BRASIL	35
DESENVOLVIMENTO / EAD	37
DESENVOLVIMENTO / IFPB	39
DESENVOLVIMENTO ONG TRANSUMANTE	41
DESENVOLVIMENTO / CoRI	43
DESENVOLVIMENTO / ÁGUA	45
DESENVOLVIMENTO / TV FUTURA	47
DESENVOLVIMENTO / DIA DA MULHER	49
DESENVOLVIMENTO / ECONOMIA	52

TEMA

SEGURANÇA PÚBLICA

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 1

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/L17xumHmxRI>

SEGURANÇA PÚBLICA

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Ednaldo Correia é Bacharel em Direito pela Universidade Estadual da Paraíba, e Jornalista. É Especialista em segurança prisional. Foi diretor de onze unidades prisionais e interventor do Complexo Penitenciário Raymundo Asfora (Presídio do Serrotão), em Campina Grande, entre os anos de 2010 e 2011.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: No primeiro bloco foi debatido a respeito da população carcerária da Paraíba dos anos 90, fazendo uma comparação com os dias atuais, mostrando que o crescimento descontrolado vem causando sérios problemas. O entrevistado também falou que o Presídio do Serrotão, em Campina Grande, foi o primeiro presídio do Brasil a separar os detentos por artigo, ou seja, por crime cometido.

Segundo Bloco: O entrevistado disse que é impossível aplicar a Lei de Execuções Penais nos principais presídios do país, pois são poucos juizes para analisar milhares de processos. O entrevistado afirmou ainda que o sistema prisional não recupera o cidadão, mas devolve às ruas criminosos ainda piores.

Terceiro Bloco: A conversa deste último bloco foi sobre facção criminosa. O entrevistado afirmou que não acredita que haja facções criminosas reais no estado da Paraíba. Segundo ele, são apenas denominações que surgiram dentro dos presídios para chamar atenção. Para o entrevistado, essas supostas facções são "grupos de palhaços" brincando com o Estado e o Estado ao acreditar e dar ouvidos vai estar sendo omisso.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança Pública; Sistema Prisional; Ressocialização; Lei de Execuções Penais.

TEMA

O JORNALISMO

—
1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 2

Assista este programa através do link:
https://youtu.be/FU1eX2Lyx_k

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Albiege Lea Araújo Fernandes é formada em Comunicação Social com habilitação em jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba – UEPB. Foi a primeira mulher a ser Superintendente do Jornal Estatal A União.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: No início do programa o debate girou em torno do encerramento das edições impressas de vários grandes jornais brasileiros, com ênfase no jornal O Norte. Albiege Fernandes é uma grande defensora do jornalismo impresso, dessa forma mostrou várias vantagens deste em comparação às versões digitais. A entrevistada afirmou o jornal A União, apesar de ser estatal, é imparcial e livre de sensacionalismo. Falou também sobre o Correio das Artes, uma revista literária em forma de tabloide voltada a um público mais específico.

Segundo Bloco: O segundo bloco foi voltado ao jornalismo digital e aos blogs. A entrevistada enfatizou os problemas da informação pela internet, pois, segundo ela, como hoje qualquer um tem um celular em mãos e pode postar o que quiser, grande parte das informações que encontramos na internet é falsa. Já o meio impresso sofre a desvantagem de publicar informações já consideradas velhas e os leitores estão deixando o papel para traz e se rendendo à leitura digital.

Terceiro Bloco: Foi discutido o jornalismo policial. Na opinião da entrevistada, os jornais sensacionalistas são programas pobres, nos quais o apresentador faz mais sucesso que o programa em si. Ela afirmou que esse tipo de programa pode ser qualquer coisa menos programa jornalístico.

PALAVRAS-CHAVE: Jornalismo Impresso; Jornalismo Digital; Jornalismo Policial; A União.



TEMA

50 ANOS DA UEPB

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 3

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/IDIkRkqjll>

50 ANOS DA UEPB

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Paraibano de Juazeirinho, Rangel Junior é formado em Psicologia (1987), com Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1997) e Doutorado em Educação pela Universidade do Rio de Janeiro (2012). Vice-reitor da UEPB (1996–2000), presidente da ADURNE/ADUEPB (1990–1994). Atualmente é reitor da UEPB com seu segundo quadriênio.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro bloco: O entrevistado falou sobre o nascimento da UEPB, destacando que a universidade foi criada em um período de crise muito forte passando de universidade regional para uma instituição grande e respeitada. O reitor também comentou sobre a autonomia, que fez com que a universidade quase dobrasse de tamanho. Um dos destaques do primeiro bloco foi a quantidade de formados que a UEPB colocou no mercado de trabalho. Segundo o reitor, cerca de 90 mil, e a cada ano em média dois mil alunos se formam.

Segundo bloco: O debate girou em torno da ampliação da UEPB para outras cidades da Paraíba e principalmente a importância da chegada da universidade nessas cidades. As ações culturais e populares também tiveram destaque na entrevista.

Terceiro bloco: O futuro da universidade foi o foco deste bloco. Rangel destacou pontos que devem se consolidar cada vez mais para que a instituição se torne mais forte, construindo núcleos de pensamentos dentro da universidade para fazer crescer tudo aquilo que foi feito anteriormente.

PALAVRAS-CHAVE: UEPB; Educação; Ensino Superior; Universidade.

TEMA

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ARTES – FUÁ UEPB

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 4

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/E-S5vD2mRc0>

FESTIVAL UNIVERSITÁRIO DE ARTES – FUÁ UEPB

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Alberto Alves/ Organização do Fuá. Rômulo Lima/ Organização do Fuá. Johnny Willian/ Organização do Fuá.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: o entrevistado foi o membro da organização do evento Alberto Alves. Ele destacou, dentre outros pontos, o projeto que mudou a forma de fazer calourada na UEPB. Relatou as parcerias com o governo do estado e a grande repercussão do projeto em sua primeira edição. Enfatizou ainda que esse projeto é uma criação do DCE UEPB e a segunda edição já ultrapassa as barreiras do estado, pois sites nacionais de festivais divulgaram o evento. Para o futuro, Alberto deseja que o festival marque época, algo que coloque a UEPB em evidência em eventos culturais.

Segundo bloco: O entrevistado foi o membro da organização e professor Rômulo Lima. Ele falou um pouco sobre a programação do evento. Segundo ele, a ideia é levar a programação para a rua, envolver todos os seguimentos artísticos e mostrar as grandes vozes da música da cidade.

Terceiro bloco: O entrevistado foi o membro da organização e estudante Johnny Willian, que destacou o grande sucesso do evento que é feito por alunos e para os alunos, tornando o projeto mais aceitável e de maior repercussão. Por fim, destacou o importante papel do DCE em contribuir para a divulgação da cultura e dos artistas locais.

PALAVRAS-CHAVE: Arte; Cultura; Educação; Evento Cultural; FUA.

TEMA

QUESTÕES POLÍTICAS E JURÍDICAS NO BRASIL

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 5

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/E9D6ArH8NKM>

QUESTÕES POLÍTICAS E JURÍDICAS NO BRASIL

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Pedro Cunha Lima. Deputado Federal (2015 – 2018) pelo PSDB, Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa e Mestre em Direito Constitucional pela Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra – Portugal.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro bloco: O entrevistado apresentou detalhes sobre sua proposta de Emenda Constitucional, a PEC 20/2015. Explicou que entende que o Estado deve priorizar investimentos em saúde, educação e segurança. Disse que a educação é prioridade.

Segundo bloco: O deputado explicou as propostas da PEC. Falou inicialmente sobre o salário do professor como o teto do funcionalismo público administrativo e o salário do Ministro do Supremo Tribunal Federal como o teto dos cargos políticos. O entrevistado explicou que em caso de aprovação, essa reforma seria realizada durante um período de 15 anos e não determina os vencimentos da categoria, que será feito posteriormente em Lei Complementar, já que esta é uma função do Poder Executivo.

Terceiro bloco: Quando questionado sobre o Poder Judiciário no país, Pedro Cunha Lima respondeu que este é a esperança do povo brasileiro, pois há uma enorme desconfiança da população com a classe política. Já quando se trata do processo de impeachment da Presidente Dilma Rousseff, afirmou haver indícios jurídicos para afastá-la do poder, mas que isso também tem indícios de golpe parlamentar.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; PEC; Política.



TEMA

OAB E O PODER JUDICIÁRIO

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 6

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/udYpMhV-QZY>

OAB E O PODER JUDICIÁRIO

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Jairo Oliveira Souza é paraibano, natural de João pessoa, é atual Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil – OAB Seccional Campina Grande/ Paraíba. Ele é advogado e foi eleito para o cargo de presidente da OAB em novembro de 2015 e empossado em janeiro de 2016.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro bloco: O convidado comentou sobre o atual cenário político brasileiro, destacando a importância do papel social na tomada de decisões que está sendo feita pelo Congresso Nacional e o posicionamento de apoio da OAB ao processo de impedimento da presidenta Dilma Rousseff.

Segundo bloco: O entrevistado falou sobre a relação complexa entre OAB e poder judiciário, mais especificamente nos assuntos: celeridade processual, ausência de juízes nas comarcas, questões de direitos humanos e o olhar da OAB sobre a ideia de segurança pública.

Terceiro bloco: As discussões foram acerca da diversidade sexual e gênero, dando enfoque na preocupação da OAB com o tema e o que o órgão está fazendo para contribuir com a expressão da cidadania e dos direitos humanos em Campina Grande.

PALAVRAS-CHAVE: Poder Judiciário; Justiça; Processos Judiciais.

TEMA

PROCURADORIA DO TRABALHO

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 7

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/bpk60r5qUPM>

PROCURADORIA DO TRABALHO

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Marcos Antônio Ferreira Almeida é especialista em Direito do Trabalho e Direito Processual do Trabalho e tem experiência na área de Direito Constitucional. Atualmente é Procurador do Trabalho em Campina Grande.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro bloco: O convidado falou da Importância do Ministério Público e do Ministério Público do Trabalho, pós constituição de 1988, destacando a autonomia do órgão e a função de promover a defesa dos interesses coletivos no campo do trabalho.

Segundo bloco: O entrevistado explicou as ações e o papel da procuradoria do trabalho de Campina Grande enquanto um órgão construtor da cidadania. Ele destacou reflexões acerca da promoção da segurança e saúde do trabalhador e dos índices de erradicação do trabalho infantil.

Terceiro bloco: As discussões foram acerca dos direitos do trabalhador. O convidado deu enfoque aos projetos de sensibilização dos direitos e deveres das pessoas no campo do trabalho, que são promovidos pela procuradoria do trabalho em Campina Grande.

PALAVRAS-CHAVE: Procuradoria do Trabalho; Direito dos Trabalhadores; Ministério Público.



TEMA

PREVIDÊNCIA SOCIAL

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 8

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/HaJHxmKd9XI>

PREVIDÊNCIA SOCIAL

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Jonas Lemos possui Pós – Doutorado em Direito pela Universidade de Salento – Itália e Doutorado em Direito pela Universidade de Salamanca – Espanha.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro bloco: O entrevistado explicou, inicialmente, sobre o que é a Previdência Social, que é parte integrante da Seguridade Social. A outra parte é a área da saúde pública. Dentro da Previdência Social existe uma outra divisão: o sistema contributivo e o sistema não contributivo. O primeiro engloba todos os dependentes da previdência que contribuem ou contribuíram. O segundo sistema é composto pelos indivíduos que não contribuem ou não contribuíram.

Segundo bloco: Voltando ao assunto tratado no primeiro bloco, mesmo com a divisão citada inicialmente, alguns benefícios são concedidos a integrantes de ambos os sistemas, por exemplo, o benefício por invalidez. A diferença entre os sistemas, em relação a aposentadoria, acontece no tempo determinado por lei para pleitear o benefício. No sistema contributivo existem duas regras: por tempo de contribuição ou pela regra que soma a idade mais o tempo de contribuição, a regra 85/95. No sistema não contributivo é concedido apenas por idade.

Terceiro bloco: O governo para forçar mudanças na concessão de benefícios vende a imagem de crise no sistema previdenciário, porém, segundo Jonas Lemos, ocorre um superávit no sistema contributivo. O problema está no não contributivo e o governo não enfrenta, não busca formas de custear os benefícios desse sistema.

PALAVRAS-CHAVE: Previdência Social; Contribuição Previdenciária; Benefícios Previdenciários.

TEMA

INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 09

Assista este programa através do link:
https://youtu.be/Cqei_pIOAho

INTERCEPTAÇÃO TELEFÔNICA

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Ana Cláudia Secundo da Luz Lemos é Bacharel em Direito pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Fez doutorado na Faculdade de Jurisprudência de la Università Del Salento Lecce. Sua tese foi sobre a Interceptação Telefônica, aspectos sociológicos e dogmáticos. É Juíza atuante no estado do Rio Grande do Norte (RN).

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro bloco: A entrevistada explicou a LEI N° 9.296, de 24 de julho de 1996 que veio disciplinar o que a constituição estabeleceu, ela foi uma criação legislativa, e faz todo o procedimento, previsão e hipóteses de como proceder com a interceptação telefônica.

Segundo bloco: A entrevistada esclareceu as diferenças entre interceptação telefônica, escuta telefônica e gravação clandestina. A interceptação telefônica é quando um terceiro ouve a conversa de dois interlocutores sem conhecimento dos mesmos. Já na escuta telefônica, o terceiro escuta a conversa e um dos interlocutores tem conhecimento desta participação. E a gravação clandestina é quando um dos interlocutores grava a conversa. Um dos requisitos da lei para a interceptação telefônica é que ela seja por uma ordem judicial. Uma vez a interceptação feita sem autorização do magistrado, ela perde todo seu valor de prova.

Terceiro bloco: O incidente de inutilização acontece quando é analisado tudo que foi gravado e aquilo que não tem importância, o juiz faz o procedimento e manda destruir a prova que não se tem interesse, tirando a parte que não tem fundamento no processo. Na entrevista também tiveram breves abordagens sobre prova emprestada, Interceptação Telefônica não autorizada e o direito comparado.

PALAVRAS-CHAVE: Interceptação Telefônica; Escuta Telefônica; Gravação Clandestina.



TEMA

DIREITOS AUTORAIS E INTERNET

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 10

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/dKZhK3Z14qA>

DIREITOS AUTORAIS E INTERNET

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Cláudio Simão Lucena é Mestre em Direito Internacional na Universidade de Bruxelas, professor do Centro de Ciências Jurídicas da UEPB, e pesquisador do doutorado da Universidade Católica de Portugal.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: O entrevistado falou o que é direito autoral. Assim que surgiu o termo direitos autorais, ela tinha um cunho econômico, mas com o passar dos anos a expressão passou a ser mais sistematizada, relacionada a quem comercializa e não quem produz. Logo em seguida, ele falou sobre as fronteiras que podem ser apontadas para a produção, uma delas é a contradição entre autorização X limitações, tendo em vista que o autor precisa ser consultado a cada vez que sua obra for usada. Também afirmou que algumas leis que abrangem os direitos autorais não são suficientes para garantir os direitos dos autores.

Segundo Bloco: Cláudio falou que, segundo a lei, qualquer criação exteriorizada lhe dá garantia de autoridade sobre ela, sem precisar registrar, mas que isso não é o mais aconselhável, pois há sempre possibilidade de conflitos sobre a autoria. Então o mais aconselhável mesmo é registrar a obra. Já sobre o que é domínio público, o entrevistado afirmou que o autor aproveita sua obra durante um tempo, onde a lei estabelece um tempo sobre a obra para que ela se torne pública. Isto significa que, depois desse tempo, não será necessário pagar ao autor para que sua obra seja usada ou citada.

Terceiro Bloco: O entrevistado, neste último bloco, falou sobre a relação entre obras intelectuais e a internet. Explicou sobre as mudanças dos direitos autorais com a chegada da internet, entre elas está o custo das obras e a facilidade de encontrá-las, levando em consideração que os custos foram diminuídos. Por fim, ele falou sobre as condenações que existem para aqueles que se utilizam das obras de forma errônea.

PALAVRAS-CHAVE: Direito Autoral; Domínio Público; Legislação.

TEMA

FESTIVAL DE MÚSICA MELISMA

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 11

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/xSCx33qTVdY>

FESTIVAL DE MÚSICA MELISMA

PERFIL DO ENTREVISTADO:

César Villavicencio é pesquisador responsável do Projeto Jovem Pesquisador GReCo (Grupo de Pesquisa em Música da Renascença e Contemporânea) no Instituto de Artes da Universidade Estadual Paulista, Unesp. É intérprete da música dos séculos XVI, XVII, XVIII, música contemporânea e improvisador. Doutor em Música - University of East Anglia (2008), Inglaterra. Pós-doutor (2012) na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, USP. Diploma de Solista no Conservatório Real de Haia, Holanda (1998). Foi professor convidado no Conservatório Real de Haia (2001-2004).

Paula Calegari possui graduação em Educação Artística - Habilitação em Música, pela Universidade Federal de Uberlândia (2005), graduação em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia (2003), mestrado em Música pela Universidade de Brasília (2009). Atualmente é professora titular da Universidade Federal de Uberlândia.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: Neste bloco o entrevistado foi Cesar Villavicencio. Ele explicou que a flauta doce é um dos instrumentos mais antigos do mundo, o primeiro a ser usado pelos Homo Sapiens, podendo ele ser cilíndrico feito de madeira, apesar de hoje já ter flauta doce de plástico, por exemplo. É um instrumento de fácil acessibilidade, mas que é difícil de ser tocado. Em seguida falou sobre o desenvolvimento e as mudanças que o instrumento sofreu.

Segundo Bloco: Neste bloco a entrevistada foi Paula Calegari, que falou inicialmente a respeito da flauta doce no Instituto dos Tratados. Em seguida, ressaltou a importância do Festival de Música Melisma, principalmente para os jovens. Por fim, explicou como o Brasil se encontra em relação aos tratados de flautas, citando algumas universidades que traduzem esses tratados para o português para que seja facilitado o aprendizado do instrumento, porém o país ainda está na fase inicial para produção do conhecimento da área.

Terceiro Bloco: Os dois entrevistados do programa participaram deste terceiro bloco para falar especificamente sobre o instrumento. Cesar e Paula, explicaram as especificidades do instrumento, diferenciando flauta barroca das renascentistas, por exemplo. Depois, eles tocaram o instrumento.

PALAVRAS-CHAVE: Flauta Doce; Festival Melisma; Tratados de Flauta.

A video still showing two men seated at a table in a room with large windows overlooking a body of water. The man on the left has dark, wavy hair and glasses, wearing a dark blazer over a light blue shirt. The man on the right has grey hair and glasses, wearing a dark blue t-shirt. A dark red diagonal graphic is overlaid on the bottom left of the image.

TEMA

OBRAS DE
BRÁULIO TAVARES

1ª TEMPORADA
EPISÓDIO 12

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/Vxk-XYrHrk0>

OBRAS DE BRÁULIO TAVARES

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Bráulio Tavares é escritor, jornalista, compositor, letrista, poeta e pesquisador de literatura fantástica.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: Inicialmente é tratado sobre a obra “A nuvem de hoje”, escrito por Bráulio Tavares em 2011. O autor explicou que é uma obra que saiu pela Universidade Estadual da Paraíba e o livro trata sobre a regionalidade do estado, mas também fala do rock'n roll, blues, pop etc. Uma das particularidades da Paraíba é a literatura, música popular e cinema, e é o assunto o qual o autor tem propriedade para falar. O apresentador indagou sobre o que ele escuta atualmente sobre a música popular. Bráulio falou sobre os amigos cantores e artistas que ele acompanha. Logo em seguida definiu música como matemática para o corpo, que sacode o corpo de quem escuta e a letra da música traz o discurso cerebral, havendo aquelas músicas para ouvir e aquelas para dançar, tendo o lado coletivo e o lado individual.

Segundo Bloco: O convidado falou sobre a obra que ele publicou em 2013 “A idade da ignorância”. Bráulio disse que é uma explicação sobre a dualidade de exatas e humanas, onde uma complementa a outra. Porém, elas se tornaram rivais, quando uma pessoa segue por um lado, ela deixa o outro de lado. Em seguida explicou que as pessoas devem ter a curiosidade de conhecer outros lados da humanidade, tendo ele que entender pelo menos um pouco sobre todos os lados do conhecimento, como física, biologia, história, entre outras áreas.

Terceiro Bloco: O entrevistado falou sobre sua recente criação, intitulada de “Arte e ciência da cantoria de viola”. Ele iniciou trabalhando como cantador de violas há 45 anos e mesmo se mudando para outro estado continuou trabalhando e pesquisando sobre a cantoria de viola e então no livro ele fala sobre como se desenvolve este ritmo. Por fim, Bráulio explicou sobre os improvisos nesta categoria música, tratando-se de uma ciência do improviso. Tavares terminou o programa recitando um poema

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; Cantoria de Viola; Música.

TEMA

DESENVOLVIMENTO MATEMÁTICA

—
2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 01

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/sbRCSHksj0Y>

DESENVOLVIMENTO MATEMÁTICA

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Vandenberg Lopes – Professor do departamento de Matemática da UEPB

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: Aqui foi debatido sobre o livro Algebra Abstrata, escrito pelo entrevistado. Vandenberg fala sobre a importância do livro para a graduação de seus alunos já que este é o primeiro livro brasileiro voltado para o ensino licenciado da álgebra, tendo 85% do seu conteúdo voltado para ela. Conta que seu livro também é usado na Universidade Estadual da Bahia e que fica muito feliz com a dimensão que o mesmo ganhou, depois de lançado. Ao ser questionado sobre o perfil dos alunos do curso, o entrevistado relembra sua trajetória como professor na instituição.

Segundo Bloco: Já neste segundo bloco o entrevistado fala de outro livro seu, publicado em 2015 pela ADUEPB, "Um Convite a Teoria dos Números". Este livro foi finalista do prêmio Jabuti, em 2016, na categoria "Engenharias, tecnologias e informática". O professor conta como se deu a ideia do livro e conduz sua trajetória até prêmio, revela que a instituição e até mesmo alguns alunos o incentivaram a escrever e terminar este livro. Em um momento da entrevista ele conta que sempre estudou na rede pública de ensino e que agora se vê na obrigação de retribuir tudo seu aprendizado.

Terceiro Bloco: Foi discutido sobre a situação do curso de licenciatura em matemática na UEPB, sobre a aplicabilidade

PALAVRAS-CHAVE: Matemática; UEPB; Desenvolvimento.

A photograph of three people sitting around a table in a meeting room. On the left, a man in a grey suit jacket and light blue shirt is seen in profile, looking towards the center. In the middle, a woman with long dark hair, wearing a dark blazer, is looking down at papers on the table. On the right, an older man with glasses, wearing a dark suit jacket over a pink shirt, is also looking down at the papers. The room has large windows in the background that offer a view of a lake, trees, and a building. A dark red diagonal graphic overlay is present in the bottom-left corner, containing text.

TEMA

DESENVOLVIMENTO / CENTRO DE
CIÊNCIAS JURÍDICAS – CCJ

—
2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 02

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/t7x60YLx5V8>

DESENVOLVIMENTO / CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS – CCJ

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Amilton França – Diretor do Centro de Ciências Jurídicas – CCJ
Regina Coeli – Coordenadora do Escritório Modelo do Núcleo de Prática Jurídica. Coordenadora do Núcleo de Estudos da Justiça do Trabalho (NEJUT)

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: Os dois entrevistados da mesa falaram sobre suas parcerias com o Centro de Ciências Jurídicas (CCJ). Amilton França, relatou a situação atual do CCJ e o papel do centro perante a sociedade. Explicou que o centro se encontra em uma posição de destaque na Paraíba e que o curso é reconhecido. De forma breve, a coordenadora do Núcleo de Estudos da Justiça do Trabalho (NEJUT), Regina Coeli, explicou como se dá o trabalho do núcleo e como esse se desenvolve. Amilton França falou também sobre um trabalho que desenvolve no Presídio Feminino do Serrotão, em Campina Grande, Paraíba.

Segundo Bloco: Amilton França detalhou seu trabalho no Presídio Feminino do Serrotão. Explicou que lá existe um escritório que funciona no período da tarde, quatro dias da semana e que alunos, orientados por professores, prestam assistência às detentas do local. São desenvolvidas atividades visando a ressocialização.

Terceiro Bloco: A coordenadora do NEJUT, Regina Coeli falou a respeito do trabalho do núcleo, este que é um laboratório modelo para as práticas jurídicas trabalhistas, onde os alunos desenvolvem atividades dentro da aula, juntamente com professores.

PALAVRAS-CHAVE: CCJ UEPB; Práticas Jurídicas; Ressocialização; Justiça do Trabalho.

TEMA

DESENVOLVIMENTO UNIVER-CIDADES

—
2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 03

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/PLIxbNtEwHU>

DESENVOLVIMENTO UNIVER-CIDADES

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Cidoval Morais de Sousa – Bacharel em Comunicação Social pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (1995). Especialista em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (1997) e doutor em Geociências pela Universidade Estadual de Campinas (2005). É professor efetivo da UEPB, vinculado ao Programas de Pós-graduação em Desenvolvimento Regional. Publicou/organizou vários livros temáticos e artigos em periódicos nacionais e estrangeiros.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: O entrevistado falou de um projeto de sua autoria intitulado Univer-cidade, que é um projeto de inserção social e cidadania, que leva a UEPB para dentro das cidades interioranas da Paraíba, fornecendo auxílio a população local com atividades para o desenvolvimento regional. O Univer-cidade foca nas cidades que tem aproximadamente 30 mil habitantes e já é reconhecido dentro delas, pelos serviços oferecidos.

Segundo Bloco: Continuando a conversa sobre o projeto, o entrevistado afirmou que há uma boa relação do Univer-cidade com os municípios, e durante o processo eleitoral teve um papel importante para a conscientização da população. Cidoval Morais deu um exemplo prático do projeto, que foram as atividades desenvolvidas depois que o Zika Vírus se alastrou no estado.

Terceiro Bloco: O entrevistado falou sobre o livro “Um Convite a Utopia”, de autoria dele. O projeto é fazer 10 edições e já está na segunda. O professor falou a respeito das futuras edições do livro e que fará outros produtos, além do livro, como uma versão em cordel e uma gravação em CD. Destacou ainda parcerias para o projeto além da EDUEPB, como a editora da Universidade Estadual da Bahia, mais cinco editoras espalhadas pelo Norte, Sul e Sudeste, além de uma universidade em Buenos Aires.

PALAVRAS-CHAVE: Univer-cidade; Cidadania; Inserção Social; Utopia.

TEMA

DESENVOLVIMENTO PLANEJAMENTO

—
2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 04

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/Bi2pNOOVXqc>

DESENVOLVIMENTO PLANEJAMENTO

PERFIL DO ENTREVISTADO:

José Luciano Albino Barbosa – graduado em Ciências Sociais pela UFPB (1999), mestrado em Sociologia pela Universidade de Brasília (2002) e doutorado em Sociologia pela UFPB (2010). Pró-Reitor de Planejamento da Universidade Estadual da Paraíba e professor adjunto do Departamento de Ciências Sociais. Professor permanente no Mestrado em Desenvolvimento Regional – UEPB. Coordenador do Curso de Licenciatura em Filosofia/PARFOR. Coordenador Operacional do Doutorado Interinstitucional DINTER UEPB/UFRJ em Planejamento Urbano e Regional.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: O entrevistado falou sobre obras de sua autoria, entre elas o livro “Elementos de Sociologia e Antropologia para o Direito” usado por alunos graduandos do curso de direito por ter uma linguagem fácil e acessível. Outro livro de autoria do entrevistado é “10 Lições sobre Max Weber”, sociólogo o qual Albino tem familiaridade desde a graduação. O professor e escritor também falou de outras obras que estão associados à produção de cana no Nordeste brasileiro.

Segundo Bloco: O professor explicou como se deu o desenvolvimento econômico, industrial e até mesmo social depois do surgimento do capitalismo. Logo em seguida falou sobre o desenvolvimento do Nordeste. Ele responsabiliza Celso Furtado e Gilberto Freire pelo avanço e desenvolvimento regional. Explicou também que para uma nação se desenvolver, todas as suas regiões devem estar em desenvolvimento.

Terceiro Bloco: O apresentador indagou o entrevistado sobre seu recente trabalho na Pró-reitoria de Planejamento da UEPB. Ele falou da importância da instituição para o desenvolvimento do estado da Paraíba, destacando como peça fundamental. Contextualizou o papel da instituição desde o nascimento, na cidade de Campina Grande, até a expansão para o interior de todo o estado.

PALAVRAS-CHAVE: Sociologia; UEPB; Desenvolvimento.

A video still showing two men sitting at a table in a room with large windows overlooking a river. The man on the left is wearing glasses and a dark suit jacket over a light shirt. The man on the right is wearing a light-colored button-down shirt. They appear to be in a meeting or interview. A yellow cart with a scale is visible in the background near the window. A glass of water is on the table in front of the man on the right. A dark red semi-transparent graphic is overlaid on the bottom left of the image, containing text.

TEMA

DESENVOLVIMENTO
PROJETOS DE EXTENSÃO

2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 05

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/Tba74io7tYo>



TEMA

DESENVOLVIMENTO PROJETOS DE EXTENSÃO

PERFIL DO ENTREVISTADO:

José Pereira da Silva - Graduado em Psicologia (1993) e professor da Universidade Estadual da Paraíba, mestre em Sociologia pela Universidade Federal da Paraíba (2000) e Doutor em Educação pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (2012). Atualmente exerce o cargo de Pró-Reitor de Extensão da Universidade Estadual da Paraíba.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: O entrevistado falou sobre o trabalho realizado pela PROEX- Pró-reitoria de Extensão da UEPB, comentando brevemente sobre a diferença entre pesquisa e projetos. A UEPB dispõe de 620 projetos, em 8 áreas.

Segundo Bloco: Dando continuidade ao assunto, o apresentador indagou o entrevistado sobre a importância dos programas e projetos que a UEPB dispõe e como eles interagem junto com a sociedade e quais os benefícios que eles trazem, ajudando no desenvolvimento de todo o estado da Paraíba.

Terceiro Bloco: José Pereira falou sobre como a PROEX consegue manter seus editais e a relação com os alunos bolsistas, sendo 420 bolsas distribuídas entre os alunos participantes dos projetos atuantes. O entrevistado falou também de parcerias que a UEPB tem com instituições e algumas empresas para a realização dos projetos.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão Universitária; Projetos; Bolsas; Parcerias.

TEMA

DESENVOLVIMENTO / EAD

—
2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 06

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/lhM4lqvB8KM>

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Eliane de Moura Silva – Graduada em Letras (UEPB), Especialista em Literatura Brasileira (UEPB), Mestre em Gestão Educacional (Universidade Internacional de Lisboa), Doutora em Ensino, História e Filosofia das Ciências (UFBA). Professora do Departamento de Educação da UEPB, Coordenadora do Programa de Pós-Graduação Lato-Sensu – Educação Básica – em Municípios da Paraíba. Coordenadora do curso de Especialização em Fundamentos da Educação e Práticas Pedagógicas Interdisciplinares (UEPB/SEE-PB). Atualmente atua como Pró-Reitora da PROEAD/UEPB – Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: O programa foi iniciado com a discussão sobre a função da Pró-reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação a Distância da UEPB. A entrevistada, que representa a pró-reitoria, falou sobre como é o seu trabalho dentro da universidade e como a pró-reitoria atua na educação básica, nas escolas públicas. Falou também de todas as mudanças ocorridas dentro da pró-reitoria, seu crescimento e perspectiva de desenvolvimento dentro do estado. A UEPB, através desta pró-reitoria, acompanha a educação básica de algumas escolas públicas para que os alunos cheguem à universidade.

Segundo Bloco: Eliane Moura falou sobre a parceria com os municípios paraibanos, que atendem às necessidades de educação básica e a distância destes municípios parceiros. Outra questão levantada pela entrevistada foi uma série de livros escrito com fundamentações da educação, resultado de um dos projetos da PROEAD..

Terceiro Bloco: A entrevistada explicou as parcerias que a pró-reitoria tem, se destacando a parceria com a AESMA. Ela ressaltou ainda a importância do primeiro curso superior de Gestão Pública para Tecnólogos em EaD, na UEPB. E ao ser questionada sobre o futuro do ensino técnico e a distância, a entrevistada destacou diversos pontos positivos.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino a Distância; Ensino Técnico; Ensino Médio

TEMA

DESENVOLVIMENTO / IFPB

2ª TEMPORADA

EPISÓDIO 07

primeiro time do cenário internacional (como a festejada cantora africana Miriam Makeba), Sivuca realizaria turnês pela Ásia, África, Europa, América do Sul e América do Norte, tendo sido aplaudido de pé em inúmeras ocasiões, inclusive no Carnegie Hall. Conquistado o mundo, agora faltava o Brasil. De novo.

O músico, que dedilhara um instrumento pela primeira vez aos 9 anos de idade, tivera um encontro com a música em Recife e Rio de Janeiro, antes de resolver se instalar no exterior. Só em Nova York foram doze anos de residência. Em 1950, ele viajou para a cidade de São Paulo para a primeira internacional e afastaria fisicamente o Brasil por um tempo. Foi em São Paulo que conheceu a cantora Maria Fumaça, que seria sua primeira esposa. Também paraibana, de Sousa, a série de discos «Sivuca, Forró e Frevo» retomou o diálogo com o multi-instrumentista, arranjador, compositor e produtor. «redescobrimo» a excepcionalidade de sua vasta e densa obra, cujas sonoridades são o esmero de um ourives e a destreza de um mestre.

Nascido em 26 de maio de 1930 e falecido em 14 de dezembro de 2006, Sivuca explorada, com registros de variados gêneros, do frevo, do upacanga ao samba, da valsa. Entre o primeiro sucesso, em 1950, «Adeus Maria Fulô», em parceria com a Orquestra Sinfônica da Paraíba, pouco antes da gravação de DVD com a Orquestra Sinfônica da Paraíba, pouco antes de conseguir a chancela a posteridade, uma prova inextinguível da música Nordeste e disponível a todos os portos. Deste ou de outros planetas.



Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/deqPvTMMnU>



TEMA

DESENVOLVIMENTO IFPB

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Carlos Danilo Régis – Diretor do Instituto Federal da Paraíba – IFPB, em João Pessoa.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: Foi discutido sobre o que é IFPB. O entrevistado dissertou sobre a importância da instituição para o desenvolvimento educacional do estado. O IFPB possui cursos técnicos, graduação e pós-graduação em diversas áreas do ensino como, construção civil, elétrica, música e arte. Dentro do estado contribui, significativamente, para o crescimento na área da tecnologia, como computação, e também da área de sustentabilidade. O entrevistado afirmou que o IFPB se encontra em 20 cidades do estado com diversos programas educacionais.

Segundo Bloco: O entrevistado falou sobre as parcerias que o IFPB possui, destacando a parceria com a EDUEPB. Nesta parceria, existe uma Plataforma Digital que disponibiliza E-books em diversas áreas de ensino. O aluno pode acessar o acervo online e baixar, gratuitamente esses livros. Esta parceria surgiu da necessidade de ampliar as Editorias e oferecer, para seus alunos, uma maneira mais fácil de ter acesso a estes livros, que antes não eram lidos.

Terceiro Bloco: O entrevistado falou sobre o evento Abeu Nordeste. O evento busca trazer melhorias para as editoras universitárias. O evento disponibilizará um treinamento para diagramação de livros, que ajudará no trabalho dos diagramadores de todas as editoras. A Abeu reúne editoras universitárias de todo o Nordeste para compartilharem experiências e aprendizado.

PALAVRAS-CHAVE: IFPB; Desenvolvimento Tecnológico; Sustentabilidade; Parcerias.



TEMA

DESENVOLVIMENTO
ONG TRANSUMANTE

2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 08

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/HHvjofD1kKg>



TEMA

DESENVOLVIMENTO ONG TRANSUMANTE

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Natalia González - cientista política Argentina radicada no México.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: A entrevistada falou detalhadamente sobre sua ONG chamada Transumante. Ela contou como surgiu a ideia de montar esta organização e diz que desde a adolescência se preocupa com as questões sociais que assolam não só seu país, mas todo o mundo. De acordo com Natália, para que sua ONG fosse consolidada, ela precisou estudar a fundo a situação dos jovens e adolescentes em toda a América Latina, estes que, segundo ela, se deparam com inúmeras situações conflituosas, como mobilidade, estrutura autoritária e luta pelos direitos humanos, para que consigam realizar seus objetivos. Neste mesmo bloco já começou uma discussão sobre a migração no México.

Segundo Bloco: A entrevistada alertou para mudanças conceituais que ajudam a definir as situações dos imigrantes de todoo mundo. Hoje, a migração está sendo tratada como mobilidade, uma sociedade mundial em que todos podem ir e vir livremente. Esta mobilidade ajuda na inclusão e interação das políticas públicas de cada país para o ingresso dos imigrantes. E são estas políticas públicas e alguns programas de integração que buscam incluir estes imigrantes em uma sociedade unitária e tolerante.

Terceiro Bloco: A entrevistada está no Brasil devido a um projeto que integra Brasil, Argentina e Peru, para construção de uma rede Latino-americana de Direitos Humanos. Ela falou sobre o contributo da Transumante para os direitos humanos na América Latina, citando alguns programas realizados pela ONG, um deles é o que ajuda os jovens a empreender em seu país.

PALAVRAS-CHAVE: Transumante; México; América Latina; Jovens.



TEMA

DESENVOLVIMENTO CORI

—
2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 09

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/UrRTbE3l5pQ>

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Maria Cezilene de Araújo Morais – titular da Coordenadoria de Relações Internacionais (CoRI) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). É formada em Direito pela Faculdade de Ciências Sociais e Aplicadas – FACISA e é professora do Centro de Ciências Jurídicas da UEPB desde 2008.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: A entrevistada explicou o que é a CoRI. É o setor responsável pela internacionalização da Universidade Estadual da Paraíba. A CoRI mantém interações e parcerias com outros países, indo de acordo com cada política interna. Cezilene Morais falou ainda dos novos incentivos convencionais e que a coordenadoria mantém um cuidado para manutenção dos convênios, citando alguns países com os quais a UEPB é conveniada: Chile, Estados Unidos, Peru, Espanha, Portugal, França, entre outros.

Segundo Bloco: A entrevistada explicou o processo de operação da internacionalização. Existem três eixos de internacionalização: integração, estudos dos idiomas e mobilidade. Ela falou em primeiro lugar sobre os estudos dos idiomas. Na CoRI existem programas para estudo de inglês e espanhol. Outro eixo que a entrevistada destacou foi a mobilidade. A CoRI possui um calendário de editais anuais que disponibilizam bolsas para o envio de estudantes para outros países para fazer intercâmbio. Por fim, tratou da integração e da cautela que a coordenadoria tem em manter as relações exteriores. Ela detalhou todo o processo que o estudante passa antes, durante e depois do intercâmbio.

Terceiro Bloco: a convidada falou sobre a relação do Timor Leste com a UEPB. Falou ainda dos projetos para 2017, como o aumento do quantitativo de bolsas e também da substituição do programa Ciências Sem Fronteiras pelo programa chamado “Mais Ciências, Mais Desenvolvimento” e que todo o país se encontra em reuniões para o planejamento deste novo projeto.

PALAVRAS-CHAVE: Relações Internacionais; Intercâmbios; Internacionalização.

TEMA

DESENVOLVIMENTO / ÁGUA

—
2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 10

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/ah4F3X79c-0>

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Weruska Brasileiro Ferreira – graduada em Engenharia Química pela Universidade Federal da Paraíba (1995), mestrado em Engenharia Química pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG (2008) e doutorado em Engenharia Química pela UFCG (2012). Professora efetiva da Universidade Estadual da Paraíba do Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: A entrevistada falou sobre seus projetos realizados na UEPB. Elencou dois mais importantes: a parceria com o INSA, num projeto que ensina técnicas que mantêm a água potável vindo de esgotos domésticos; e a parceria com a FUNASA, num projeto para fazer o saneamento de água com técnicas para criação de microrganismos na água.

Segundo Bloco: Continuando a conversa sobre os projetos com a FUNASA, a entrevistada citou outro projeto que visa a dessalinização da água a base de grafeno. Este projeto engloba uma rede de parcerias com a UFCG, UFRN, UFPI e UFSE. Outro projeto apresentado por Weruska Brasileiro foi um do CNPq, que trabalha com águas residuais e esgotos domésticos. Faz três anos que o projeto é desenvolvido e já se encontra em finalização, tendo como pesquisadores dois graduandos em engenharia sanitária e dois mestrandos na mesma área.

Terceiro Bloco: A convidada falou, de maneira geral, sobre a situação hídrica que se encontra a região Nordeste. Enfatizou a transposição do Rio São Francisco e as vantagens que traz para a vida dos nordestinos. Mas também ressaltou a importância de manter o cuidado, como o racionamento, sofrido por algumas cidades nordestinas. Falou também que o Velho Chico deveria servir apenas para a abastecimento, porém o mesmo é usado para várias outras demandas, como irrigação e geração de energia elétrica, causando o mal uso da água.

PALAVRAS-CHAVE: Saneamento Básico; Tratamento de Água; Esgotamento Sanitário.

A photograph of two men sitting at a table in a restaurant, engaged in conversation. The man on the left has long dark hair and is wearing a dark suit jacket over a light-colored shirt. The man on the right has a beard and glasses, wearing a green and white striped polo shirt. They are seated at a table with a white tablecloth and a glass of water. Large windows in the background offer a view of a waterfront with buildings and trees.

TEMA

DESENVOLVIMENTO
TV FUTURA

2ª TEMPORADA
EPISÓDIO 11

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/KTtFUy93b14>



TEMA

DESENVOLVIMENTO TV FUTURA

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Acacio Jacinto – publicitário e diretor do setor de parcerias do Canal Futura.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: Acácio Jacinto falou, de maneira geral, sobre o trabalho desenvolvido pela TV Futura. É um canal que tem sede no Rio de Janeiro, porém foge dos padrões e do eixo Rio-São Paulo, abrangendo todas as outras regiões do país. É assim que o Futura mantém projetos que enquadram diversas universidades brasileiras, tanto públicas como particulares. Ele explicou sobre o projeto “Universidades Parceiras” que é a parceria do canal com as universidades.

Segundo Bloco: O entrevistado explicou como se deu a parceria com a UEPB, consolidada no final de 2015 e contou sobre a experiência da aluna de Comunicação Social da UEPB que participou, durante 15 dias, de um treinamento no Rio de Janeiro, na sede da TV Futura, chamado de Geração Futura. Falou também da sua reunião com o reitor da UEPB, Rangel Júnior e sobre os projetos firmados para consolidar a parceria.

Terceiro Bloco: O convidado falou detalhadamente sobre o projeto Geração Futura. Explicou que é um treinamento que acontece anualmente na TV e este ano será semestral. Ele convida os alunos do curso de Comunicação Social da UEPB a se inscreverem para participarem do projeto.

PALAVRAS-CHAVE: TV Futura; Parceria; Geração Futura; Universidades.



TEMA

DESENVOLVIMENTO DIA DA MULHER

2ª TEMPORADA
PROGRAMA ESPECIAL

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/zJ0Xqxhq-Zw>

DESENVOLVIMENTO DIA DA MULHER

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: A entrevistada, Lígia Macêdo, falou sobre a Comissão de Direitos Humanos da OAB, da qual é vice-presidente, e sua relação direta com o papel da mulher na sociedade. Logo em seguida tratou do trabalho desenvolvido pela comissão, que trabalha com atendimentos aos problemas de direitos humanos e também com a educação. Ao ser questionada sobre os projetos e parcerias, Lígia Macêdo citou vários, mas destacou uma parceria feita com a Polícia Militar para discutir sobre os direitos humanos.

-Inserção de uma fala com a professora do Departamento de Pedagogia na UEPB e pró-reitora de Educação à Distância, Eliane Moura Silva, falando sobre o papel da mulher na sociedade e na universidade.

Segundo Bloco: Neste bloco houve a participação de cantoras paraibanas como Lara Sales, Edra Veras, Gitana Pimentel e Caliandra Andrade. Elas falaram um pouco sobre o papel da mulher na sociedade, principalmente na música brasileira. Cada uma delas cantou uma música que referencia sua carreira em homenagem ao Dia da Mulher.

Terceiro Bloco:

-Inserção de uma fala com Isânia Monteiro – coordenadora do Centro de Referência da Mulher Fátima Lopes, sobre a importância do trabalho neste centro e a violência contra a mulher.

Neste terceiro bloco, Lígia Macêdo voltou falando sobre um evento na OAB sobre a violência contra a mulher e a cultura do estupro. Logo depois falou sobre os desafios da comissão dos direitos humanos. O maior desafio é desenvolver as discussões e debater os equívocos que acontecem dentro dos direitos humanos, já que muitos cidadãos não os reconhecem e muitas vezes o próprio estado os viola.

- Inserção de uma poesia sobre o Dia da Mulher
- Inserção da mensagem do Reitor da UEPB Rangel Junior
- O programa foi encerrado com as mulheres tocando.

PALAVRAS-CHAVE: Dia da Mulher; Violência contra a Mulher; Direitos Humanos.



TEMA

DESENVOLVIMENTO
ECONOMIA

—
2ª TEMPORADA

Assista este programa através do link:
<https://youtu.be/FdMLNNLxwqE>

PERFIL DO ENTREVISTADO:

Francisco Leite – auditor fiscal, membro do Centro de Ciências Jurídicas da Universidade Estadual da Paraíba, jurista, coordenador do projeto “Educação Fiscal” e escritor.

RESUMO DO PROGRAMA

Primeiro Bloco: O entrevistado explicou algumas conceitos relacionados à educação fiscal, como deve ser o planejamento, como é aplicada e como ela ajuda para o desenvolvimento de uma sociedade mais organizada financeiramente. Logo em seguida, Francisco Leite falou sobre o Programa “Receita para Cidadania e Desenvolvimento”, que é um programa de extensão da UEPB que engloba oito projetos que ajudam a população a entender sobre educação e planejamento fiscal.

Segundo Bloco: O convidado falou sobre o Prêmio Nacional de Melhor Projeto sobre Educação Fiscal no país, ficando atrás apenas de um programa da Pontifícia Universidade Católica – PUC. Ele explicou como foi a trajetória até a premiação e como o programa se apresenta dentro da sociedade e seus atributos para ela. Francisco Leite falou ainda sobre alguns projetos dentro da sua área, como um curso de educação fiscal para jornalistas que acontecerá em Setembro de 2017.

Terceiro Bloco: O entrevistado foi questionado sobre a importância do seu programa para a comunidade acadêmica e depois, de uma maneira geral, ele tratou de assuntos como imposto único, tributos, fórum corporativo, entre outros temas.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Fiscal; Cidadania; Desenvolvimento Social.

3↓min